



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE ESCOLAR ENVOLVENDO A LEITURA E A TECNOLOGIA DIGITAL DURANTE A PANDEMIA

Franciele Marques Flach

PPGED-MP - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Resumo: Esse texto apresenta um relato de experiência acerca de uma atividade escolar desenvolvida em 2021, quando houve o retorno das atividades presenciais em uma escola da rede municipal da cidade de Capão da Canoa/RS. A atividade teve como principal objetivo aproximar os alunos da literatura infantil, a partir da leitura de contos de origem indígena. Para isso, foi escolhido o livro *Estórias de jabuti*, escrito por Marion Villas Boas. Para que a atividade fosse desenvolvida, foi utilizada a plataforma de leitura digital *Árvore de Livros*, disponibilizada pela referida rede de ensino naquela ocasião. Este trabalho se justifica para mostrar que a pandemia trouxe um novo olhar aos professores e também aos educandos, que tiveram que ter nas ferramentas digitais um importante alicerce quando não era possível trabalhar com o palpável. Foi necessário mais do que nunca, trazer a tecnologia para a sala de aula, também no que diz respeito ao incentivo à prática leitora. Nesse sentido, espero que esse relato possa suscitar reflexões acerca das várias maneiras de aproximar a literatura infantil dos alunos, nos diferentes contextos em que possamos estar.

Palavras-chave: Escola. Literatura infantil. Tecnologia digital.

INTRODUÇÃO

A atividade de leitura, de que trata esse relato, foi realizada com alunos do sexto ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul, no retorno às atividades presenciais em 2021. O intuito da atividade foi trazê-los para perto da literatura infantil, apesar das limitações impostas pelo enfrentamento à Covid-19, como não ser possível utilizar livros físicos. Os meios tecnológicos foram muito importantes nesse momento e cabe ressaltar que a realização da atividade só foi possível porque a escola em que ela se desenvolveu contava com lousa digital, computadores, internet e com o serviço oferecido pela plataforma *Árvore de Livros*.

Ao longo de quatro aulas, os alunos acompanharam a leitura de dois contos selecionados do livro *Estórias de jabuti*, escrito pela autora brasileira Marion Villas Boas, e após a leitura, puderam expressar a sua opinião sobre as histórias e, então, escolher uma para representar em forma de desenho o que tinha lhes chamado mais a atenção.



Vale ressaltar que a escolha do livro se deveu por ele trazer lendas indígenas e pelo entendimento da importância de levar aos educandos lendas transmitidas entre gerações e que representam a herança cultural e social de um povo.

DESENVOLVIMENTO

Entendendo a importância da literatura infantil para o desenvolvimento dos educandos, faz-se necessário incluí-la nas atividades realizadas na disciplina de Língua Portuguesa, assim como defende Zilberman (1985):

A área da leitura ocupa, no encadeamento anual da aprendizagem, um lugar de destaque. Resultado da alfabetização, sua prática ocupa toda a carreira escolar do aluno, uma vez que não é reduto exclusivo da disciplina de comunicação e expressão. Com efeito, a leitura, se é estimulada e exercitada com maior atenção pelos professores de língua e literatura, intervém em todos seus setores intelectuais que dependem, para sua difusão, do livro, repercutindo especialmente na manifestação escrita e oral do estudante, isto é, na organização formal de seu raciocínio e expressão. Por isso, da consolidação ou não de sua prática advém uma série de consequências, as quais envolvem tanto o domínio cognitivo do aluno, como suas emoções e preferências, já que o livro, quando de ficção ou poesia, entra em sintonia com sentidos múltiplos na intimidade de cada indivíduo. (ZILBERMAN, 1985, p.6).

Junto a isso, a consolidação de um novo olhar para os meios tecnológicos torna-se um elemento importante para o trabalho com os alunos.

Muitos estudantes têm acesso a tecnologias digitais para atividades como assistir vídeos e brincar com jogos. Para tanto, é necessário ampliar as possibilidades que possam influenciar positivamente em suas vivências e ampliar os seus conhecimentos.

A ideia de utilizar a plataforma Árvore de Livros para a realização de projetos educacionais de leitura se deu logo que a ferramenta foi disponibilizada em 2021 pela prefeitura municipal da rede de ensino.

Alguns textos foram selecionados e trabalhados ao longo daquele ano com as séries finais do ensino fundamental, sendo pensado para o sexto ano a utilização de textos que pudessem tratar sobre temas referentes à cultura dos povos originários,



devido ao entendimento de que é importante integrar as diversas culturas no espaço da sala de aula, sendo a literatura, além de todos os seus benefícios, uma forma de alcançar esse objetivo. Esta também foi uma forma de atender o que exige a Lei 11.645/2008:

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. § 1o O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, (...) na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil. § 2o Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.(BRASIL, 2008).

Uma obra indicada pela plataforma para a faixa etária com que se pretendia trabalhar era *Estórias de jabuti*, escrito pela autora brasileira Marion Villas Boas. Ao ler a obra, que trata sobre as peripécias de um jabuti muito esperto, que tenta se livrar das armadilhas de outros animais e se sobressair, inclusive em relação ao próprio homem, foram selecionados dois textos, sendo eles: *Jabuti e o homem* e *Jabuti e o Caipora*. Durante quatro aulas, foram lidas as histórias, primeiramente pela professora e depois pelos próprios alunos. Após, foi proposto que eles escolhessem uma das narrativas e delas tirassem algo que mais lhes chamou a atenção para ilustrar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização dessa atividade propiciou aos alunos a aproximação com a literatura infantil de uma forma compartilhada e prazerosa, através da plataforma *Árvore de Livros*. A atividade desenvolvida a partir da leitura permitiu que pudessem representar em forma de ilustração aquilo que mais lhes chamou a atenção e os trabalhos reunidos, culminou em um vídeo que foi apresentado na 13ª Feira do Livro de Capão da Canoa, ocorrida em setembro de 2021.

O fato de representarem a escola em um evento de tamanha importância para a cidade, através de trabalhos desenvolvidos por eles em sala de aula, fez com que



os alunos se sentissem motivados a realizá-los com esmero, sendo assim, um excelente fechamento para esse projeto educacional.

Referências:

BRASIL. Lei 11.645/2008. Altera a Lei no 9.394/1996. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 21 ago. 2023.

ZILBERMAN, Regina (org.). *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.